

MUNICÍPIO DE BOTICAS
CÂMARA MUNICIPAL
Departamento de Administração Geral
Presente em Reunião de

01 JUN 2026
O Diretor do Departamento
(Dr. Manuel A. S. Barreira)

MUNICÍPIO DE BOTICAS
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Presente em Sessão de

12 9 JUN. 2026

BOTICAS

CONTAS CONSOLIDADAS 2025

Município de Boticas

BOTICAS
CÂMARA MUNICIPAL

ÍNDICE RELATÓRIO

1 - RELATÓRIO DE GESTÃO DA ATIVIDADE CONSOLIDADA	4
1.1 - INTRODUÇÃO	4
1.2 - ENTIDADES DO GRUPO AUTÁRQUICO, PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO E MÉTODOS DE CONSOLIDAÇÃO	5
1.3 - RECURSOS HUMANOS	10
1.4 - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	10
2 - ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA	12
2.1 - BALANÇO CONSOLIDADO	12
2.2 - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA	14
3 - DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS CONSOLIDADAS	17
4 - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	22
5 - ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	28
NOTA 1 - ENTIDADES INCLUÍDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO E OUTRAS ENTIDADES PARTICIPADAS	28
NOTA 2 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS	28
NOTA 3 - ATIVOS INTANGÍVEIS	30
NOTA 4 - ACORDOS DE CONCESSÃO DE SERVIÇOS: CONCEDENTE	31
NOTA 5 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	32
NOTA 6 - LOCAÇÕES	33

NOTA 7 – CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS	34
NOTA 8 – PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	35
NOTA 10 – INVENTÁRIOS	35
NOTA 15 – PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES	36
NOTA 18 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS	38
NOTA 23 – OUTRAS DIVULGAÇÕES	39
6 - APURAMENTO DOS GASTOS POR FUNÇÕES	43

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1: Designação das Entidades Participadas.....	8
Quadro 2: Organograma das Participações	9
Quadro 3: Trabalhadores do Grupo Autárquico	10
Quadro 4: Valor da participação de cada município	11
Quadro 5: Evolução do Ativo	12
Quadro 6: Evolução do Património Líquido e Passivo	13
Quadro 7: Evolução dos Rendimentos.....	15
Quadro 8: Evolução dos Gastos.....	16
Quadro 9: Demonstração Consolidada do Desempenho Orçamental a 31 de Dezembro de 2025	19
Quadro 10: Demonstração Consolidada do Direitos e Obrigações por Natureza ..	21
Quadro 11: Balanço Consolidado Analítico em 31 de Dezembro de 2025	22
Quadro 12: Demonstração dos Resultados por Naturezas Consolidado de 2025 ..	24
Quadro 13: Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa.....	25
Quadro 14: Demonstração Consolidada das Alterações ao Património Líquido	27

1 - RELATÓRIO DE GESTÃO DA ATIVIDADE CONSOLIDADA

1.1 – INTRODUÇÃO

O Município de Boticas apresenta neste documento as demonstrações financeiras consolidadas relativas ao exercício económico 2025 à data de 31 de dezembro de 2025.

De acordo com a alínea i) do nº 1 do artigo 33.º do Anexo à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, foram elaborados os documentos de prestação de contas consolidadas, relativos ao ano de 2025, tendo em vista o controlo político da Assembleia Municipal, de acordo com a alínea l) do nº 2 do artigo 25.º da citada lei.

A Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, que estabelece o Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais, determina a obrigatoriedade da consolidação de contas. De facto, o n.º 1 do artigo 75.º estabelece que “Sem prejuízo dos documentos de prestação de contas individuais previstos na lei, os municípios, as entidades intermunicipais e as suas entidades associativas, apresentam contas consolidadas com as entidades detidas ou participadas”.

De acordo com a Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, nomeadamente no seu artigo 7º, a EHATB – Empreendimentos Hidroelétricos do alto Tâmega e Barroso, EIM, S.A., assume a natureza de empresa local, e como tal deve a mesma ser objeto de consolidação de contas.

O Município de Boticas apresenta demonstrações financeiras consolidadas, decorrente da obrigatoriedade estabelecida no artigo 75º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, que estabelece o regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais, o qual estipula que sem prejuízo dos documentos de prestação de contas individuais previstos na lei, os municípios, as entidades intermunicipais e as suas entidades associativas, apresentam contas consolidadas com as entidades detidas ou participadas, sendo o grupo autárquico composto por um município, uma entidade intermunicipal ou uma entidade associativa municipal e pelas entidades controladas, de forma direta ou indireta, considerando-se que o controlo corresponde ao poder de gerir as políticas financeiras e operacionais de uma outra entidade a fim de beneficiar das suas atividades.

A informação de carácter contabilístico produzida, individualmente, pelas entidades individualmente é considerada suficiente para revelar a situação económica e financeira de cada uma delas, mas não permite traduzir, de uma forma verdadeira e apropriada, a situação económica e financeira do grupo enquanto agregado. Assim, surge a necessidade de se proceder à consolidação de contas sendo o método da equivalência patrimonial utilizado. Este método preconiza a substituição no balanço da empresa mãe ou empresa consolidante do valor contabilístico da participação pelo valor proporcional que lhe corresponde do Capital Próprio da ou das empresas participantes.

O SNC-AP permite uniformizar os procedimentos e aumentar a fiabilidade da consolidação de contas, com uma aproximação ao SNC e ao SNC-ESNL, aplicados no contexto do sector empresarial local e das entidades do sector não lucrativo, respetivamente.

No contexto da nova gestão pública é importante a produção de informação agregada das entidades que compõem o sector público em sentido lato, como se de uma entidade económica se tratasse.

Assim, o presente relatório analisa não só a execução da parte orçamental, como analisa a sua situação económico-financeira do Grupo Municipal, apresentando em anexo as demonstrações financeiras consolidadas.

Os documentos apresentados retratam de forma exaustiva a verdadeira situação económica, financeira e patrimonial do Grupo Municipal, bem com os resultados financeiros e patrimoniais obtidos na sua gestão no ano de 2025.

As demonstrações financeiras consolidadas do Município foram elaboradas de acordo com Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei nº 192/2015 de 11 de setembro, e foram aplicados os requisitos das Normas de Contabilidade Pública (NCP).

O ano de 2025 ficou marcado pela incerteza e por desafios profundos que colocaram à prova as nossas instituições democráticas, a coesão social e a economia global. O mundo, ainda não recuperado totalmente das consequências humanas e financeiras da pandemia, viu-se novamente cercado por novos obstáculos: conflitos prolongados, uma economia refém da volatilidade dos mercados e uma sociedade severamente angustiada pelos efeitos cumulativos da inflação, da degradação dos serviços públicos essenciais e pela erosão dos

moderados no espaço político.

A economia global enfrenta uma recuperação marcadamente desigual, onde crises estruturais profundas contrastam com sinais isolados de resiliência. Na Europa, a prolongada guerra na Ucrânia acelerou a perda de centralidade e de competitividade do bloco europeu, enquanto o agravamento das tensões e conflitos no Médio Oriente, envolvendo diretamente o Irão, introduziu novos focos de instabilidade geopolítica. Este cenário de fragmentação é fortemente moldado pelo papel dos Estados Unidos, que assumiram a liderança no apoio militar a Kiev e na imposição de sanções à Rússia, ao mesmo tempo que gerem a contenção militar e económica de Teerão. Ao fornecer Gás Natural Liquefeito (GNL) para substituir o combustível russo, Washington reforçou a dependência estratégica europeia, evidenciando uma clara divergência económica: enquanto a Europa enfrenta custos de produção elevados provocados por estas duas frentes de instabilidade energética e geográfica, os EUA demonstram maior robustez e resiliência económica.

Apesar dos muitos milhares de milhões de euros destinados aos planos de transição energética e ao combate às alterações climáticas, assistimos em 2025 ao colapso de indústrias europeias em setores fundacionais como o automóvel, o petroquímico ou o siderúrgico. Sem cadeias de valor consolidadas nas tecnologias verdes e sem recursos minerais decisivos para a nova economia sustentável, o tecido industrial europeu limitou-se a substituir a antiga dependência energética russa pela dependência direta das tecnologias verdes chinesas, enquanto procura, de forma tardia, um caminho de competitividade que permita manter a ideia de progresso coletivo e individual.

Esta estagnação económica surge a par de uma ascensão preocupante do nacionalismo e do extremismo político em vários Estados-membros, desafiando frontalmente a coesão e a visão tradicional de uma Europa verdadeiramente unida e solidária. Uma Europa envelhecida, menos produtiva, cercada de fronteiras instáveis, foi gradualmente substituindo a esperança pelo medo e pela insegurança quanto ao futuro. Pela primeira vez na história contemporânea, os europeus não acreditam que possam viver melhor do que os seus pais. Reformar o projeto europeu é, por isso, uma urgência prioritária.

Portugal não está imune ao cenário global, e este tem repercussões diretas e imediatas na gestão autárquica. Estando na linha da frente da governação, os

municípios são chamados a dar respostas concretas aos desafios do seu tempo e dos seus cidadãos e, necessariamente, em tempo real. O Município de Boticas, respondeu à crise protegendo o nosso ativo mais precioso: as pessoas.

O Município esteve, está e estará sempre à altura das suas responsabilidades. Este relatório de gestão e contas consolidadas é a prova inequívoca de uma gestão sólida, prudente e profundamente alinhada com as necessidades da comunidade. Porque, independentemente dos desafios e das crises que abalem o mundo ou a Europa, há algo que no nosso território nunca muda: o compromisso inabalável do Município com a qualidade de vida, a dignidade e o futuro dos seus cidadãos.

1.2 - ENTIDADES DO GRUPO AUTÁRQUICO, PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO E MÉTODOS DE CONSOLIDAÇÃO

Em 31 de dezembro de 2025 o Município de Boticas detinha as seguintes participações:

Quadro 1: Designação das Entidades Participadas

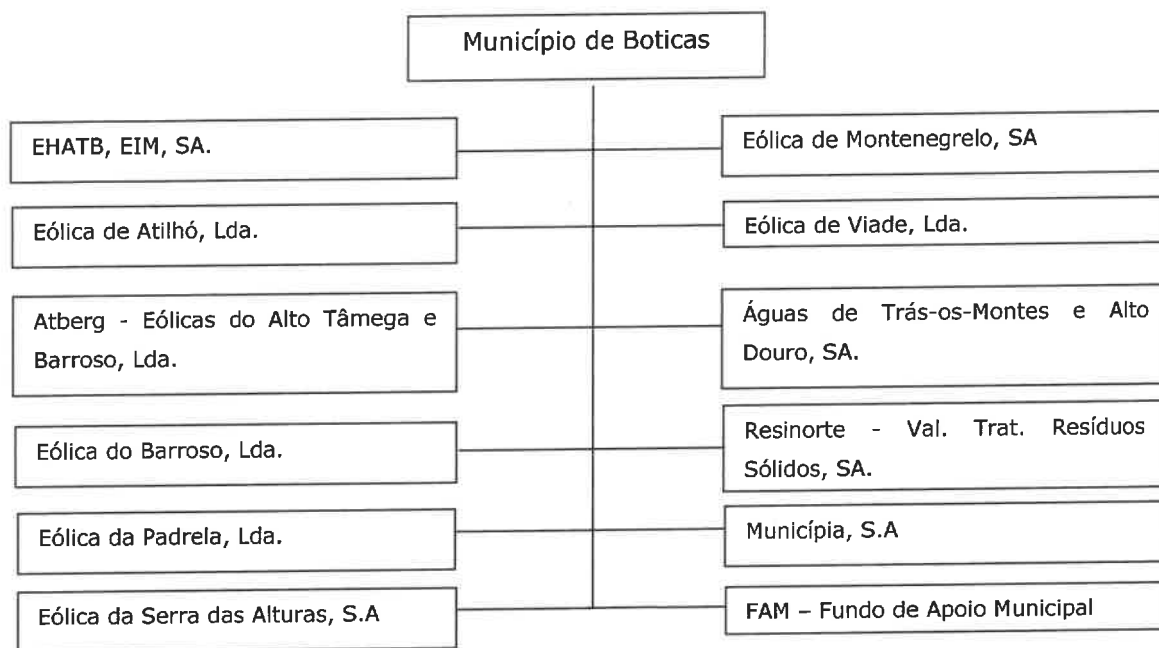
Entidade participada		Tipo de entidade	CAE	Capital	Participação no final do exercício			Forma da realização do capital		Obs.
Denominação	N.I.P.C				Valor nominal subscrito	%	Valor nominal realizado	Meios monetários (montante)	Em espécie (montante)	
EHATB, EIM, SA	502.227.842	Intermunicipal	35111	900.000,00	150.000,00	16,67	150.000,00	150.000,00	0,00	
Eólica de Atilhó, Lda	506.867.560	Limitada por quotas	35113	5.000,00	416,67	8,33	416,67	0,00	0,00	a
Atberg - Eólicas do Alto Tâmega e Barroso, Lda	505.294.656	Limitada por quotas	35113	1.250.000,00	83.333,33	6,67	83.333,33	0,00	0,00	a
Eólica do Barroso, Lda	505.533.693	Limitada por quotas	35113	70.000,00	4.666,67	6,67	4.666,67	0,00	0,00	a
Eólica da Padrela, Lda	505.533.758	Limitada por quotas	35113	65.000,00	4.333,33	6,67	4.333,33	0,00	0,00	a
Eólica da Serra das Alturas, SA	506.393.925	Sociedade Anónima	35113	50.000,00	4.158,33	8,32	4.158,33	0,00	0,00	a
Eólica de Montenegro, SA	508.094.453	Sociedade Anónima	35113	50.000,00	4.158,33	8,32	4.158,33	0,00	0,00	a
Eólica de Viade, Lda	506.446.298	Limitada por quotas	35113	5.000,00	1.667,00	3,33	1.667,00	0,00	0,00	a
Águas do Norte, SA	505.863.901	Sociedade Anónima	36001	111.061.732,00	121.985,00	0,11	121.985,00	47.166,00	0,00	b
Resinorte - Val. Trat. Resíduos Sólidos, SA	509.143.059	Sociedade Anónima	38212	8.000.000,00	67.866,67	0,85	67.866,67	30.000,00	0,00	c
Municipia, S.A	504.475.606	Sociedade Anónima	71120	3.236.678,67	9.970,02	0,31	10.613,51	5.628,50	0,00	d
FAM - Fundo de Apoio Municipal	513.319.182	Outras pessoas coletivas de direito público	84114	650.000.000,00	286.333,52	0,07	270.427,50	270.427,50	0,00	

OBS:

- a Aquisição a título gratuito
- b Inclui a aquisição a título gratuito de 74.820 euros
- c Inclui a aquisição a título gratuito de 37,866,67 euros
- d Inclui a aquisição a título gratuito de 4.985,01 euros

Apresenta-se de seguida o organograma das participações:

Quadro 2: Organograma das Participações



O Grupo Municipal é composto pelo Município (entidade-mãe) e pelo conjunto de entidades controladas e abrangidas pelo perímetro de consolidação.

O perímetro de consolidação legalmente obrigatório do Município de Boticas, por força do n.º 6 da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, é constituído pela entidade - EHATB – Empreendimentos Hidroelétricos do Alto Tâmega e Barroso, EIM, S.A.

Por se entender que exista influência significativa nas tomadas de decisão, utiliza-se como método valorimétrico subsequente ao inicial o Método de Equivalência patrimonial (MEP).

No que se refere às outras entidades, uma vez que se tratam de participações inferiores a 20% e atendendo ao facto de não serem materialmente relevantes e considerando a ausência de controlo no poder de gerir as políticas financeiras e operacionais foram, em conformidade com o ponto 5.5 da Portaria 474/2010 e artigo 75º da Lei n.º 73/2013, excluídas do perímetro de consolidação.

1.3 – RECURSOS HUMANOS

O grupo autárquico, a 31 de dezembro de 2025, conta com um conjunto de colaboradores, conforme quadro abaixo indicado, de forma a atenderem à prossecução das suas atividades da forma mais eficiente possível.

Quadro 3: Trabalhadores do Grupo Autárquico

Empresas Municipais	Número de Colaboradores
Município de Boticas	194
EHATB, EIM, SA.	21

1.4 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

EHATB – Empreendimentos Hidroelétricos do Alto Tâmega e Barroso, EIM, SA., foi constituída por escritura pública em 30 de julho de 1989, com sede na Rua D. Nuno Álvares Pereira, freguesia de Salvador, Vila e Município de Ribeira de Pena, nº de Identificação de pessoa coletiva 502 227 842, e registada na Conservatória do Registo Comercial de Ribeira de Pena sob o nº 502 227 842, ao abrigo do artigo 19º da Lei 50/2012, de 31 de agosto a empresa passou a integrar o setor empresarial local.

Em resultado da adaptação da mencionada lei a denominação da empresa passou para EHATB – Empreendimentos Hidroelétricos do Alto Tâmega e Barroso, EIM, SA e passou a ter o seguinte objeto social: *“Promoção, manutenção e conservação de infraestruturas urbanísticas e gestão urbana; Renovação e reabilitação urbanas e gestão do património edificado; Promoção e gestão de imóveis de habitação social; Produção de energia elétrica; Promoção do desenvolvimento urbano e rural no âmbito intermunicipal. A sociedade pode ainda exercer, excecionalmente, a atividade de promoção do desenvolvimento urbano e rural de âmbito municipal, nas condições previstas na Lei sobre o regime jurídico da atividade empresarial local. A sociedade poderá também, desde que para o efeito esteja habilitada, exercer outras atividades para além daquelas que constituem o seu objeto principal, quando consideradas acessórias ou complementares”*.

“A atividade da sociedade em 2025 manteve como principal fonte de rendimentos a produção de energia elétrica, provenientes do Aproveitamento Hidroelétrico de Bragadas, o qual contribuiu com 43,1% do total da faturação e dos Parques

Eólicos de Mairos, Leiranco, Casa da Lagoa e do Parque Eólico do Alvão, os quais contribuíram com 56,9%. À já referida atividade de produção de energia acresce a gestão do Aproveitamento Hidroelétrico do Rio Alvadia e a prestação de serviços de assessoria às empresas:

- *Atberg - Eólica do Alto Tâmega e Barroso Lda.,*
- *Eólica de Atilhó, Lda.,*
- *Empresa Eólica do Barroso, Lda.,*
- *Eólica da Padrela Lda.,*

E os serviços de gestão integrada às empresas:

- *Eólica de Montenegro, S.A.,*
- *Eólica da Serra das Alturas, S.A.,*

Para além da atividade de produção de energia, merecem também menção especial, as atividades previstas nos Contratos Programa, celebrados com os Municípios acionistas, designadamente a "Promoção, manutenção e conservação de infraestruturas urbanísticas e gestão urbana" e a "Promoção do desenvolvimento urbano e rural no âmbito intermunicipal".

O capital social da EHATB no montante total de 900.000,00 euros tem a seguinte composição:

Quadro 4: Valor da participação de cada município

	Valor €	% participação
Câmara Municipal de Boticas	150.000,00	16,666%
Câmara Municipal de Valpaços	150.000,00	16,666%
Câmara Municipal de Chaves	150.000,00	16,666%
Câmara Municipal de Montalegre	150.000,00	16,666%
Câmara Municipal de Ribeira de Pena	150.000,00	16,666%
Câmara Municipal de Vila Pouca de Aguiar	150.000,00	16,666%

2 – ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

No âmbito do SNC-AP, os objetivos do relato financeiro das entidades públicas passam, sobretudo, por proporcionar informação útil aos seus leitores/utilizadores para efeitos de responsabilização pela prestação de contas e para a tomada de decisões.

De seguida iremos analisar o balanço e a demonstração de resultados consolidados.

2.1 – BALANÇO CONSOLIDADO

Em 2025 o ativo do Município de Boticas aumentou para cerca 69,5 milhões de euros registando um acréscimo de aproximadamente 2.805.851 euros face ao ano anterior (4,21%). De seguida faz-se uma breve análise às variações da estrutura do ativo.

Quadro 5: Evolução do Ativo

Componentes do Activo	2025	2024	Δ2025/2024
	em euros	em euros	em %
Ativos Fixos Tangíveis	51.879.960,63	50 425 211,87	2,88%
Propriedades de Investimento	569.433,31	588 951,54	-3,31%
Ativos Intangíveis	283.014,75	182 744,47	54,87%
Participações Financeiras	4.619.892,32	4 826 768,07	-4,29%
Cientes, contribuintes e Utentes	11.387,96	15 181,62	-24,99%
Outras Contas a Receber	73.423,12	68 703,64	6,87%
Ativo não Corrente	57.437.112,09	56 107 561,21	2,37%
Inventários	66.855,30	105 897,15	-36,87%
Devedores p/ Transf. e Subs. não Reemb.	309.975,56	444 027,50	-30,19%
Cientes, Contribuintes e Utentes	235.786,15	189 646,74	24,33%
Estado e Outros Entes Públicos	7.161,45	26 500,62	-72,98%
Outras Contas a Receber	1.744.844,81	1.728.470,66	0,95%
Diferimentos	7.961,13	12 468,36	-36,15%
Caixa e Depósitos	9.716.290,70	8 105 563,76	19,87%
Ativo Corrente	12.088.875,10	10 612 574,79	13,91%
Ativo Total	69.525.987,19	66.720.136,00	4,21%

No cômputo geral, os Ativos Fixos Tangíveis representam 74,62% do total do ativo e registaram uma subida de cerca de 1.454.748,76 euros relativamente a 2024.

Os ativos fixos tangíveis incluem, entre outros, os terrenos e recursos naturais; edifícios e outras construções; infraestruturas, património histórico, artístico e cultural, equipamento de transporte, equipamento básico e administrativo, e respetivas depreciações, assim como ativos fixos tangíveis em curso.

As Propriedades de Investimento, que abrangem os terrenos ou edifícios (ou parte) detidos para obtenção de rendas ou valorização do capital, observaram uma variação negativa de 3,31%.

No que respeita às participações financeiras, a NCP 23- Investimentos em Associadas e Empreendimentos Conjuntos prevê a aplicação do método de equivalência patrimonial (MEP), que não sendo de carácter obrigatório, é aquele que melhor releva os interesses do Município nas entidades participadas. Assim, o valor previsto das participações financeiras teve por base a aplicação do MEP. Esta rubrica registou uma diminuição de 4,29%.

As dívidas de terceiros representam 3,07 % do ativo e tiveram um decréscimo de 251 mil euros. Os diferimentos registaram 7.961,13 euros e dizem respeito a gastos a reconhecer.

É de salientar o aumento do saldo de disponibilidades para 9,7 milhões de euros em 2025, isto significa que o município poderia liquidar qualquer momento as dívidas a curto, médio e longo prazo.

Quadro 6: Evolução do Património Líquido e Passivo

Património Líquido e Passivo	2025	2024	Δ2025/2024
	em euros	em euros	em %
Património/Capital	60.517.244,87	60.517.244,87	0,00%
Reservas	187.987,52	187.987,52	0,00%
Resultados transitados	-18.948.964,09	- 18.878.369,66	0,37 %
Ajustamentos em ativos financeiros	-3.942.958,09	- 3.379.694,70	16,67%
Outras variações no património líquido	27.613.010,07	26.058.519,97	5,97%
Resultado líquido do período	674.354,59	- 86.648,78	-878,26%

Património Líquido	66.100.674,88	64.419.039,22	2,61%
Financiamentos obtidos	476.953,10	537.793,60	-11,31%
Diferimentos	513.331,84	23.598,16	2075,30%
Outras Contas a pagar	315.275,43	299.073,63	5,42%
Passivo não Corrente	1.305.560,37	860.465,39	51,73%
Fornecedores	113.465,07	178.249,68	-36,34%
Estado e Outros Entes Públicos	40.733,03	38.867,62	4,80%
Financiamentos Obtidos	113.466,29	112.931,83	0,47%
Fornecedores de Investimento	153.568,76	31.948,94	380,67%
Outras Contas a Pagar	968.574,89	1.003.852,62	-3,51%
Diferimentos	729.943,90	74.780,70	876,11%
Passivo Corrente	2.119.751,94	1.440.631,39	47,14%
Total do Passivo	3.425.312,31	2.301.096,78	48,86%
Total Património Líquido e Passivo	69.525.987,17	66.720.136,00	4,21%

O Património Líquido corresponde a 66,1 milhões de euros, aumentando 2,61% face a 2024. Nesta rubrica do Balanço, destaca-se a rubrica de outras variações no património líquido, que inclui, fundamentalmente, os subsídios obtidos para investimento.

Em relação ao passivo, o Município de Boticas fechou o ano com um valor de 3,4 milhões de euros, sendo constituído em 38,12 % por passivo não corrente e em 61,88 % por passivo corrente.

Comparando com o período homólogo, o total do passivo teve uma variação positiva de 47,14%, que resulta de um aumento significativo da rubrica de Diferimentos. Este aumento verificado é relativo às transferências e subsídios obtidos no decorrer do ano em análise, sem contraprestação, mas que se encontram condicionados à execução das obras ainda em curso por parte do Município.

A rubrica de fornecedores apresentou uma diminuição de aproximadamente 65 mil euros, diminuição essa que se justifica pela redução do prazo médio de pagamento que passou de dezanove dias em 31-12-2024 para um prazo médio de pagamento de 15 dias em 31-12-2025. Relativamente aos fornecedores de investimento, esta rubrica encontrava-se com um saldo de cerca de 153 mil euros

Quadro 8: Evolução dos Gastos

Gastos	2025	2024	Δ2025/2024
	em euros	em euros	em %
CMVMC	455.844,44	543.730,63	-16,16%
FSE	2.901.612,63	2.955.837,33	-1,83%
Gastos com o Pessoal	5.017.249,44	4.678.111,22	7,25%
Transferências e Subsídios Concedidos	2.361.434,09	2.765.038,88	-14,60%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00%
Gastos de Depreciação e de Amortização	2.603.431,60	2.617.823,15	-0,55%
Outros Gastos e Perdas	259.253,34	203.449,02	27,43%
Gastos e Perdas por Juros e Outros Encargos	1.641,79	7.038,01	-76,67%
TOTAL	13.600.467,33	13.771.028,24	-1,24%

No ano de 2025 o total de gastos atingiu os 13.600.467,33 €, observando-se uma diminuição de 1,24 % face ao ano de 2024. Esta variação decorre do efeito conjugado da diminuição de CMVMC, Fornecimentos e Serviços Externos, Transferências e Subsídios Concedidos, de Gastos de Depreciação e de Amortização e Gastos e Perdas por Juros e Outros Encargos com o aumento de Gastos com Pessoal e Outros Gastos e Perdas.

As Transferências e Subsídios Concedidos tiveram uma diminuição de 403.604,79 € comparativamente com 2024, resultado da política social do executivo. Destaca-se o valor das transferências correntes superior a 2,3 milhões de euros, onde estão assim registados os fluxos que se destinam a apoiar o funcionamento de diversas instituições particulares com interesse municipal, assim como: transferências para Instituições Sem Fins Lucrativos, destacando-se os apoios concedidos no âmbito das atividades desportivas, culturais, recreativas e de solidariedade, transferências para a Administração Local – Freguesias, que se designam a apoiar o funcionamento das suas atividades e transferências para as famílias, que passa pela concessão de apoios sociais e económicos a pessoas carenciadas.

À semelhança dos anos anteriores, as rubricas que continuam a ter maior peso na

estrutura dos gastos são gastos com o pessoal (36,89%) e os gastos de depreciação e de amortização (19,14%). Comparativamente com o período de 2024, os gastos de depreciação e de amortização tiveram uma diminuição de 0,55 % e os gastos com o pessoal tiveram um aumento de 7,25%.

3 – DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS CONSOLIDADAS

A Demonstração Consolidada do Desempenho Orçamental e a Demonstração Consolidada de Direitos e Obrigações por Natureza a 31 de Dezembro de 2025 apenas contemplam os valores da contabilidade orçamental do Município, uma vez que a EHATB não aplica o normativo contabilístico SNC-AP (NCP 26).

Quadro 9: Demonstração Consolidada do Desempenho Orçamental a 31 de Dezembro de 2025

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL							
RUBRICA	RECEBIMENTOS	2025	2024	RUBRICA	PAGAMENTOS	2025	2024
	Saldo de gerência anterior	8.105.563,76	7.009.020,54				
	Operações orçamentais (1)	7.813.966,44	6.724.418,11				
	Devolução do saldo oper. Orçamentais	0	0				
	Recebimento do saldo devolvido por terceiras entidades	0	0				
	Operações de tesouraria	291.597,32	284.602,43				
	Receita Corrente	12.439.773,86	11.355.945,35		Despesa Corrente	10.327.071,56	10.176.652,87
R1	Receita Fiscal	771.846,90	754.840,20	D1	Despesas com pessoal	5.124.773,63	4.806.297,09
R11	Impostos diretos	771.580,40	754.556,61	D11	Remunerações certas e permanentes	4.079.595,59	3.775.865,43
R12	Impostos indiretos	266,50	283,59	D12	Abonos variáveis ou eventuais	106.857,14	114.380,51
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	0	0	D13	Segurança Social	938.320,90	916.051,15
R3	Taxas, multas e outras penalidades	327.367,30	287.617,54	D2	Aquisição de bens e serviços	3.065.620,94	3.087.791,19
R4	Rendimentos de propriedade	978.858,15	846.922,81	D3	Juros e outros encargos	1.641,79	2.483,96
R5	Transferências e subsídios correntes	9.389.949,99	8.463.519,39	D4	Transferências e subsídios correntes	1.941.067,01	2.118.300,05
R51	Transferências correntes	9.389.949,99	8.463.519,39	D41	Transferências correntes	1.941.067,01	2.118.300,05
R511	Administrações Públicas	9.176.286,36	8.349.296,75	D411	Administrações Públicas	177.320,00	177.319,90
R5111	Administração Central – Estado Português	8.765.120,90	8.007.519,95	D4111	Administração Central – Estado Português	0	0
R5112	Administração Central – Outras entidades	298.935,46	237.936,31	D4112	Administração Central – Outras Entidades	0	0
R5113	Segurança Social	0	0	D4113	Segurança Social	0	0
R5114	Administração Regional	0	0	D4114	Administração Regional	0	0
R5115	Administração Local	112.230,00	103.840,49	D4115	Administração Local	177.320,00	177.319,90
R512	Exterior – EU	0	0	D412	Entidades do Setor não lucrativo	1.481.272,27	1.595.450,29
R513	Outras	213.663,63	114.222,64	D413	Famílias	282.013,74	259.638,82
R52	Subsídios Correntes	0	0	D414	Outras	461,00	85.891,04
R6	Vendas de bens e serviços	912.144,28	953.641,07	D42	Subsídios Correntes	0	0
R7	Outras receitas correntes	59.607,24	49.404,34	D5	Outras despesas correntes	193.968,19	161.780,58
	Receita de Capital	4.264.510,29	1.713.662,07		Despesa de Capital	4.722.493,37	1.775.915,05
R8	Venda de bens de investimento	30.812,00	0	D6	Aquisição de bens de capital	4.177.862,41	1.357.654,90
R9	Transferências e subsídios de capital	4.233.698,29	1.713.662,07	D7	Transferências e subsídios de capital	544.630,96	418.260,15
R91	Transferências de capital	4.233.698,29	1.713.662,07	D71	Transferências de capital	544.630,96	418.260,15
R911	Administrações Públicas	3.723.749,51	1.661.479,21	D711	Administrações Públicas	458.675,29	240.306,00

R9111	Administração Central - Estado Português	3.249.813,08	1.657.179,21	D7111	Administração Central - Estado Português	0	0
R9112	Administração Central - Outras entidades	473.936,43	4.300,00	D7112	Administração Central - Outras entidades	0	0
R9113	Segurança Social	0	0	D7113	Segurança Social	0	0
R9114	Administração Regional	0	0	D7114	Administração Regional	0	0
R9115	Administração Local	0	0	D7115	Administração Local	458.675,29	240.306,00
R912	Exterior - EU	0	0	D712	Entidades do Setor não Lucrativo	85.955,67	177.954,15
R913	Outras	509.948,78	52.182,86	D713	Família	0	0
R92	Subsídios de capital	0	0	D714	Outras	0	0
R10	Outras receitas de capital	0	0	D72	Subsídios de capital	0	0
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	0	0	D8	Outras despesas de capital	0	0
	Receta Efetiva (2)	16.704.284,15	13.069.607,42		Despesa Efetiva (5)	15.049.564,93	11.952.567,92
	Receita não efetiva (3)	0	0		Despesa não efetiva (6)	60.306,04	27.491,17
	Receita com ativos financeiros	0	0		Despesa com ativos financeiros	0	0
	Receita com passivos financeiros	0	0		Despesa com passivos financeiros	60.306,04	27.491,17
	SOMA (4) = (1) + (2) + (3)	24.518.250,59	19.794.025,53		SOMA (7) = (5) + (6)	15.109.870,97	11.980.059,09
	Operações de tesouraria (B)	245.407,36	41.137,14		Operações de tesouraria (C)	229.093,60	34.142,25
					Saldo para a gerência seguinte	9.716.290,70	8.105.563,76
					Operações Orçamentais (8) = (4) - (7)	9.408.379,62	7.813.966,44
					Operações de tesouraria (D) = (A) + (B) - (C)	307.911,08	291.597,32
					Saldo global (2) - (5)	1.654.719,22	1.117.039,50
					Despesa Primária	15.047.923,14	11.950.083,96
					Saldo Corrente	2.112.702,30	1.179.292,48
					Saldo de Capital	-457.983,08	-62.252,98
					Saldo Primário	1.656.361,01	1.119.523,46
					Receita total [1] + [2] + [3]	24.518.250,59	19.794.025,53
					Despesa total [5] + [6]	15.109.870,97	11.980.059,09

a 31 de dezembro de 2025.

No tocante ao passivo corrente, o seu valor ascendeu a 2.119.751,94 €, registando-se um aumento de 47,14 % face a 2024. Todas as rubricas do passivo corrente tiveram um acréscimo relativamente a 2024, com exceção das rubricas Fornecedores e Outras Contas a pagar.

A rubrica Outras Contas a Pagar apresentou um decréscimo de 3,51% face ao ano de 2024, aqui são registados os gastos a reconhecer no próprio período, mas cujo pagamento venha a ocorrer em exercícios futuros, em obediência ao princípio da especialização do exercício. Inclui assim, por exemplo, o valor de férias, subsídio de férias e encargos que em 31 de dezembro os trabalhadores já tenham direito a receber, mas cujo processamento e pagamento apenas se verificará no período seguinte. Para além desta componente, considera-se ainda nesta rubrica o valor das cauções prestadas ao Município e as cobranças para terceiros (operações não orçamentais).

2.2 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA

A demonstração de resultados apresenta-se como mais uma peça importante na análise financeira do exercício. Os quadros seguintes mostram o comportamento de gastos e rendimentos nos dois anos.

Quadro 7: Evolução dos Rendimentos

Rendimentos	2025	2024	Δ2025/2024
	em euros	em euros	em %
Impostos, Contribuições e Taxas	1.212.302,66	1.117.944,54	8,44%
Vendas	182.013,42	170.863,93	6,53%
Prestações de Serviços e Concessões	1.002.771,76	1.005.607,65	-0,28%
Transferências e Subsídios Corrente Obtidos	9.259.998,23	8.589.814,65	7,80%
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, Associada e empreendimentos conjuntos	456.387,64	855.085,21	-46,63%
Trabalhos para a Própria Entidade	0,00	0,00	-
Outros Rendimentos	1.752.862,10	1.472.609,31	19,03%
Juros e rendimentos similares obtidos	408.486,11	472.454,17	-13,54%
TOTAL	14.274.821,92	13.684.379,46	4,31%

O total dos rendimentos ascendeu a 14.274.821,92 €, representando um acréscimo de 4,31% face ao ano de 2024, determinado essencialmente pelo aumento das transferências e subsídios correntes obtidos e ainda pelos Outros Rendimentos.

Os impostos, contribuições e taxas compreendem os impostos diretos, impostos indiretos e taxas, multas e outras penalidades.

A rubrica de Prestações de Serviços e Concessões tiveram uma diminuição de 0,28% relativamente a 2024 e representam 7,03% do total dos rendimentos.

As transferências e subsídios correntes obtidos incluem as transferências correntes provenientes do orçamento de Estado, assim como, as relacionadas com financiamento comunitário.

No que concerne aos rendimentos, é de salientar que as transferências e subsídios obtidos de carácter corrente apresentam um aumento de 670.183,58 € em 2025 e são o agregado com maior peso dentro dos rendimentos.

A rubrica Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associada e empreendimentos conjuntos, segundo a NCP 24 – Acordos Conjuntos, o objetivo desta norma é prescrever os princípios de relato financeiro das entidades com interesses em acordos controlados conjuntamente. Esta rubrica diminuiu 398 mil euros em 2025.

Relativamente aos outros rendimentos, compreendem essencialmente o reconhecimento dos rendimentos relacionados com financiamento ao investimento, na proporção das depreciações e amortizações dos respetivos bens subsidiados.

Na rubrica de juros e rendimentos similares obtidos verificou-se uma diminuição de 13,54 % que resulta de uma diminuição dos dividendos obtidos nas entidades participadas conjugada com uma diminuição da taxa de juro dos depósitos a prazo do Município.

Quadro 10: Demonstração Consolidada de Direitos e Obrigações por Natureza

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE DIREITOS E OBRIGAÇÕES							
Rubrica	Liquidações	2025	2024	Rubrica	Designação	2025	2024
	Receita corrente	605.803,24 €	630.175,53 €		Despesa corrente	154.550,44 €	139.252,74 €
R1	Receita fiscal	172.290,02 €	172.275,56 €	D1	Despesas com o pessoal	45.614,68 €	38.464,97 €
R11	Impostos diretos	- €	- €	D11	Remunerações Certas e Permanentes	42.635,68 €	36.406,59 €
R12	Impostos indiretos	172.290,02 €	172.275,56 €	D12	Abonos Variáveis ou Eventuais	772,26 €	2.058,38 €
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	- €	- €	D13	Segurança social	2.206,74 €	- €
R3	Taxas, multas e outras penalidades	93.002,12 €	67.445,56 €	D2	Aquisição de bens e serviços	108.935,76 €	97.187,77 €
R4	Rendimentos de propriedade	- €	- €	D3	Juros e outros encargos	- €	- €
R5	Transferências e subsídios correntes	133.391,76 €	210.342,17 €	D4	Transferências e subsídios correntes	- €	3.600,00 €
R51	Transferências correntes	133.391,76 €	210.342,17 €	D41	Transferências correntes	- €	3.600,00 €
R511	Administrações Públicas	133.391,76 €	142.046,66 €	D411	Administrações Públicas	- €	- €
R5111	Administração Central - Estado Português	133.391,76 €	142.046,66 €	D4111	Administração Central - Estado Português	- €	- €
R5112	Administração Central - Outras entidades	- €	- €	D4112	Administração Central - Outras entidades	- €	- €
R5113	Segurança Social	- €	- €	D4113	Segurança Social	- €	- €
R5114	Administração Regional	- €	- €	D4114	Administração Regional	- €	- €
R5115	Administração Local	- €	- €	D4115	Administração Local	- €	- €
R512	Exterior - U E	- €	- €	D412	Entidades do Setor Não Lucrativo	- €	- €
R513	Outras	- €	68.295,51 €	D413	Famílias	- €	3.600,00 €
R52	Subsídios correntes	- €	- €	D414	Outras	- €	- €
R6	Venda de bens e serviços	207.048,97 €	180.014,70 €	D42	Subsídios Correntes	- €	- €
R7	Outras receitas correntes	70,37 €	97,54 €	D5	Outras despesas correntes	- €	- €
	Receita de capital	4.496,68 €	61.598,21 €		Despesas de Capital	152.154,51 €	214.969,94 €
R8	Venda de bens de investimento	- €	- €	D6	Aquisição de bens de capital	152.154,51 €	31.948,94 €
R9	Transferências e subsídios de capital	4.496,68 €	61.598,21 €	D7	Transferências e subsídios de capital	- €	183.021,00 €
R91	Transferências de capital	4.496,68 €	61.598,21 €	D71	Transferências de capital	- €	183.021,00 €
R911	Administrações Públicas	4.496,68 €	61.598,21 €	D711	Administrações Públicas	- €	183.021,00 €
R9111	Administração Central - Estado Português	4.496,68 €	61.598,21 €	D7111	Administração Central - Estado Português	- €	- €
R9112	Administração Central - Outras entidades	- €	- €	D7112	Administração Central - Outras entidades	- €	- €
R9113	Segurança Social	- €	- €	D7113	Segurança Social	- €	- €
R9114	Administração Regional	- €	- €	D7114	Administração Regional	- €	- €
R9115	Administração Local	- €	- €	D7115	Administração Local	- €	183.021,00 €
R912	Exterior - U E	- €	- €	D712	Entidades do Setor não Lucrativo	- €	- €
R913	Outras	- €	- €	D713	Famílias	- €	- €
R92	Subsídios de capital	- €	- €	D714	Outras	- €	- €
R10	Outras receitas de capital	- €	- €	D72	Subsídios de capital	- €	- €
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	- €	- €	D8	Outras despesas de capital	- €	- €
	Receita efetiva (2)	610.299,92 €	691.773,74 €	D9	Despesa com ativos financeiros	- €	- €
R12	Receita com ativos financeiros		- €		Despesa efectiva (5)	306.704,95 €	354.222,68 €
R13	Receita com passivos financeiros		- €		Despesa não efetiva (6)	- €	- €
	Receita total (4)=(1)+(2)+(3)	610.299,92 €	691.773,74 €	D10	Despesa com ativos financeiros	- €	- €
				D11	-	- €	- €
					Despesa total (7)=(5)+(6)	306.704,95 €	354.222,68 €

4 – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Quadro 11: Balanço Consolidado Analítico em 31 de Dezembro de 2025

Rubricas	Notas	Datas	
		2025	2024
ATIVO			
Ativo não corrente		57 437 112,09 €	56 107 561,21 €
Ativos fixos tangíveis	5	51 879 960,63 €	50 425 211,87 €
Propriedades de investimento	8	569 433,31 €	588 951,54 €
Ativos intangíveis	3	283 014,75 €	182 744,47 €
Participações financeiras	18	4 619 892,32 €	4 826 768,07 €
Clientes, contribuintes e utentes		11 387,96 €	15 181,62 €
Outras contas a receber		73 423,12 €	68 703,64 €
Ativo corrente		12 088 875,10 €	10 612 574,79 €
Inventários	10	66 855,30 €	105 897,15 €
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis		309 975,56 €	444 027,50 €
Clientes, contribuintes e utentes		235 786,15 €	189 646,74 €
Estado e outros entes públicos		7 161,45 €	26 500,62 €
Outras contas a receber	23	1 744 844,81 €	1 728 470,66 €
Diferimentos		7 961,13 €	12 468,36 €
Caixa e depósitos	1	9 716 290,70 €	8 105 563,76 €
Total Ativo		69 525 987,19 €	66 720 136,00 €
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património Líquido		66 110 674,88 €	64 419 039,22 €
Património/Capital		60 517 244,87 €	60 517 244,87 €
Reservas		187 987,52 €	187 987,52 €
Resultados transitados		-18 948 964,08 €	-18 878 369,66 €
Ajustamentos em ativos financeiros		-3 942 958,09 €	-3 379 694,70 €
Outras variações no património líquido		27 613 010,07 €	26 058 519,97 €
Resultado líquido do período		674 354,59 €	-86 648,78 €
Total Património Líquido		66 100 674,88 €	64 419 039,22 €
PASSIVO			
Passivo não corrente		1 305 560,37 €	860 465,39 €
Financiamentos obtidos	7	476 953,10 €	537 793,60 €
Diferimentos		513 331,84 €	23 598,16 €
Outras contas a pagar		315 275,43 €	299 073,63 €

Passivo corrente		2 119 751,94 €	1 440 631,39 €
Fornecedores		113 465,07 €	178 249,68 €
Estado e outros entes públicos	23	40 733,03 €	38 867,62 €
Financiamentos obtidos	7	113 466,29 €	112 931,83 €
Fornecedores de investimentos		153 568,76 €	31 948,94 €
Outras contas a pagar	23	968 574,89 €	1 003 852,62 €
Diferimentos		729 943,90 €	74 780,70 €
Total Passivo		3 425 312,31 €	2 301 096,78 €
Total Património Líquido e Passivo		69 525 987,19 €	66 720 136,00 €

Quadro 12: Demonstração dos Resultados por Naturezas Consolidado de 2025

Rubricas	Notas	Datas	
		2025	2024
Impostos, contribuições e taxas	13/14	1 212 302,66 €	1 117 944,54 €
Vendas	13	182 013,42 €	170 863,93 €
Prestações de serviços e concessões	13	1 002 771,76 €	1 005 607,65 €
Transferências e subsídios correntes obtidos	14	9 259 998,23 €	8 589 814,65 €
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos		456 387,64 €	855 085,21 €
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	-455 844,44 €	-543 730,63 €
Fornecimentos e serviços externos	23.4	-2 901 612,63 €	-2 955 837,33 €
Gastos com pessoal	23.5	-5 017 249,44 €	-4 678 111,22 €
Transferências e subsídios concedidos	23.6	-2 361 434,09 €	-2 765 038,88 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Outros rendimentos		1 752 862,10 €	1 472 609,31 €
Outros gastos		-259 253,34 €	-203 449,02 €
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento		2 870 941,87 €	2 065 758,21 €
Gastos/reversões de depreciação e amortização		-2 603 431,60 €	-2 617 823,15 €
Resultado operacional (antes de resultados financeiros)		267 510,27 €	-552 064,94 €
Juros e rendimentos similares obtidos		408 486,11 €	472 454,17 €
Juros e gastos similares suportados	7	-1 641,79 €	-7 038,01 €
Resultado antes de impostos		674 354,59 €	-86 648,78 €
Resultado líquido do período		674 354,59 €	-86 648,78 €

Quadro 13: Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa

Rubricas	Notas	Datas	
		2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		1.206.685,06 €	1.164.217,51 €
Recebimentos de contribuintes		1.004.531,80 €	983.721,37 €
Recebimentos de transferências e subsídios correntes		9.382.074,43 €	8.359.921,76 €
Recebimentos de utentes		94.276,62 €	56.103,98 €
Pagamentos a fornecedores		- 3.437.929,22€	-3.539.345,92 €
Pagamentos ao pessoal		- 4.990.666,99 €	-4.636.769,12 €
Pagamentos de transferências e subsídios		-2.457.597,97 €	-2.546.860,20 €
Caixa gerada pelas operações		801.373,73 €	-159.010,62 €
Outros recebimentos/pagamentos		-2.417,54 €	141.888,95 €
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)		798.956,19 €	-17.121,67 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Pagamentos - Ativos fixos tangíveis		-3.759.373,34 €	-999.988,38 €
Pagamentos - Ativos intangíveis		-198.142,09 €	-83.972,29 €
Pagamentos - Outros ativos		-144.874,04 €	-136.673,01 €
Recebimentos provenientes de:			
Recebimentos - Ativos fixos tangíveis		30.812,00 €	
Recebimentos - Investimentos financeiros		200.000,00 €	206.193,03 €
Recebimentos - Subsídios ao investimento		1.668.502,98 €	49.340,30 €
Recebimentos - Transferências de capital		2.565.195,31 €	1.664.321,77 €
Recebimentos - Juros e rendimentos similares		173.752,78 €	159.687,50 €
Recebimentos - Dividendos		337.844,98 €	284.943,29 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)		873.718,58 €	1.143.852,21 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Recebimentos – Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Pagamentos - Financiamentos obtidos		-60.306,04 €	-27.491,17 €
Pagamentos - Juros e gastos similares		-1.641,79 €	-2.696,15 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)		-61.947,83 €	-30.187,32 €
Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)		1.610.726,94 €	1.096.543,22 €
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes de caixa no início do período		8.105.563,76 €	7.009.020,54 €
Caixa e seus equivalentes de caixa no fim do período		9.716.290,70 €	8.105.563,76 €

CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDOS DA GERÊNCIA			
Caixa e seus equivalentes de caixa no início do período		8.105.563,76 €	7.009.020,54 €
Saldo da gerência anterior (SGA)		8.105.563,76 €	7.009.020,54 €
SGA De execução orçamental		7.813.966,44 €	6.724.418,11 €
SGA De operações de tesouraria		291.597,32 €	284.602,43 €
Caixa e seus equivalentes de caixa no fim do período		9.716.290,70 €	8.105.563,76 €
Saldo para a gerência seguinte (SGS)		9.716.290,70 €	8.105.563,76 €
SGS De execução orçamental		9.408.379,62 €	7.813.966,44 €
SGS De operações de tesouraria		307.911,08 €	291.597,32 €

Quadro 14: Demonstração Consolidada das Alterações ao Património Líquido

Designação	Notas	Património Líquido atribuído aos detentores do Património Líquido da entidade que controla											Interesses que não controlam	Total do património líquido
		Capital / Património subscrito	Ações (quotas) próprias	Outros instrum. de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras vars. no património líquido	Resultado líquido do período	TOTAL		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO (1)		60 517 244,87 €				187 987,52 €	-18 878 369,66 €	-3 379 694,70 €		26 058 519,97 €	-86 648,78 €	64 419 039,22 €		64 419 039,22 €
ALTERAÇÕES NO PERÍODO (2)							-70 594,42 €	-563 263,39 €		1 554 490,10 €	86 648,78 €	1 007 281,07 €		1 007 281,07 €
Ajustamentos de transição de referencial contabilístico														
Alterações de políticas contabilísticas														
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras														
Realização do excedente de revalorização														
Excedentes de revalorização e respetivas variações														
Transferências e subsídios de capital										2 082 383,11 €		2 082 383,11 €		2 082 383,11 €
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido							-70 594,42 €	-563 263,39 €		-527 893,01 €	86 648,78 €	-1 075 102,04 €		-1 075 102,04 €
Correção de erros materiais														
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO (3)											674 354,59 €	674 354,59 €		674 354,59 €
RESULTADO INTEGRAL (4)=(2)+(3)											761 003,37 €	1 681 635,66 €		1 681 635,66 €
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO (5)														
Subscrições de capital/património														
Entradas para cobertura de perdas														
Outras operações														
Subscrições de prémios de emissão														
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO (6)=(1)+(2)+(3)+(5)		60 517 244,87 €				187 987,52 €	-18 948 964,08 €	-3 942 958,09 €		27 613 010,07 €	674 354,59 €	66 100 674,88 €		66 100 674,88 €

5 – ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

NOTA 1 – ENTIDADES INCLUÍDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO E OUTRAS ENTIDADES PARTICIPADAS

1.1 Entidades Incluídas na Consolidação

Firma	Sede Social	Atividade Principal	Capital Social	Participação	Obs
Município de Boticas	Praça do Município 5460 – 304 Boticas	Serviços aos munícipes			a)
EHATB, EIM, SA	R. Dom Nuno Álvares Pereira 12A, 4870-160 Ribeira de Pena	Produção de energia elétrica; Promoção, manutenção e conservação de infraestruturas urbanísticas e gestão urbana; Renovação e reabilitação urbanas e gestão do património edificado; Promoção e gestão de imóveis de habitação social; Promoção do desenvolvimento urbano e rural no âmbito intermunicipal.	900.000,00	150.000,00	

1.2 Entidades Associadas Contabilizadas pelo Método da Equivalência Patrimonial

Firma	Sede Social	Atividade Principal	Capital Social	Participação	Obs
EHATB, EIM, SA	R. Dom Nuno Álvares Pereira 12A, 4870-160 Ribeira de Pena	Produção de energia elétrica; Promoção, manutenção e conservação de infraestruturas urbanísticas e gestão urbana; Renovação e reabilitação urbanas e gestão do património edificado; Promoção e gestão de imóveis de habitação social; Promoção do desenvolvimento urbano e rural no âmbito intermunicipal.	900.000,00	150.000,00	

1.3 Caixa e Depósitos

Para efeitos de caixa e equivalentes são considerados os valores em numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis. A Caixa e seus equivalentes em 31 de dezembro de 2025 tem a seguinte composição:

Conta	2025	2024
Caixa	6.734,24 €	3.821,70 €
Depósitos à ordem	9.696.387,77 €	8.047.472,03 €
Depósitos bancários à ordem	9.696.387,77 €	8.047.472,03 €
Outros depósitos	0,00 €	0,00 €
Depósitos a prazo	0,00 €	0,00 €
Depósitos Consignados	0,00 €	0,00 €
Depósitos de garantias e cações	13.168,69 €	54.270,03 €
TOTAL	9.716.290,70 €	8.105.563,76 €

NOTA 2 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

2.1 Bases de mensuração

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas de acordo com os pressupostos da continuidade das operações, do regime do acréscimo, da consistência de apresentação, da materialidade e agregação, da não compensação, da informação comparativa e não apresentam derrogações às disposições do SNC-AP.

Ativos Fixos Tangíveis, Intangíveis e Propriedades de Investimento

Todos os bens do ativo fixo tangível, intangível e propriedades de investimento estão mensurados pelo seu custo de aquisição. As depreciações são calculadas, a partir do momento em que os bens estão disponíveis para utilização, de acordo com a finalidade pretendida, pelo método das quotas constantes em todas as participadas.

Participações Financeiras

As participações financeiras são mensuradas pelo seu custo.

Depreciações e Amortizações

As depreciações e amortizações correspondem à desvalorização normal dos ativos fixos, decorrentes do gasto com a sua utilização, sendo o método das quotas constantes (ou da linha reta) o método utilizado, considerando a vida útil de referência que consta no CC2.

Contas a Receber

As contas a receber são expressas pelas importâncias constantes dos documentos que as titulam. No caso das empresas municipais, subsequentemente a mensuração efetua-se:

(i) Ao custo, ou ao custo amortizado utilizando o método da taxa efetiva, deduzido das perdas por imparidade (a imparidade das contas a receber é estabelecida quando há evidência objetiva de que a entidade empresarial não receberá a totalidade dos montantes em dívida conforme as condições originais

das suas contas a receber) e;

(ii) Ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração de resultados.

Inventários

A mensuração de inventários foi efetuada pelo custo de aquisição. O sistema de inventário adotado é o permanente, mensurado ao custo médio ponderado.

2.2 Comparabilidade

As demonstrações financeiras são comparáveis com as do ano anterior.

NOTA 3 – Ativos Intangíveis

Em 2025, o detalhe da quantia escriturada dos ativos intangíveis consolidados, bem como as respetivas amortizações acumuladas, é o seguinte:

Rúbricas	Quantia Escriturada Inicial	Variações			Quantia Escriturada Final
		Adições	Amortiz. Período	Diminuições	
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural	182.744,47	197.893,92	-97.623,64	-	283.014,75
Goodwill	-	-	-	-	-
Projetos de desenvolvimento	-	-	-	-	-
Programas de computador e sistemas de informação	124.427,71	197.893,92	-97.623,64	-	224.697,99
Propriedade industrial e intelectual	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-
Ativos Intangíveis em curso	58.316,76	-	-	-	58.316,76
TOTAL	182.744,47	197.893,92	-97.623,64	-	283.014,75

NOTA 4 – ACORDOS DE CONCESSÃO DE SERVIÇOS: CONCEDENTE

No quadro seguinte encontra-se descrito o contrato de concessão, com a informação fundamental.

Este quadro refere-se somente ao Município de Boticas.

Descrição do acordo	Termos significativos do acordo			Natureza e Extensão do acordo				Alterações no acordo que ocorreram durante o período de relato
	Período de concessão	Datas de Reapreçamento	Base de Reapreçamento	Qt	Período de tempo	Quantia	Natureza específica	
Distribuição de energia elétrica de baixa tensão	20 anos	24/07/2001	n.a.	1	20 anos	Atualizada anualmente com base nos consumos de energia em BT no concelho de Boticas	Conceder a utilização do domínio público Municipal	Não ocorreram alterações durante o presente período de relato

O contrato de concessão foi celebrado nos termos do Decreto-Lei n.º 341/90, de 30 de outubro, através do qual a E-REDES paga ao Município uma renda, denominada renda de concessão.

O valor da renda de concessão a pagar pela E-REDES Distribuição à entidade, é determinado em conformidade com a legislação em vigor, sendo que no período de 2025, o valor calculado nos termos do art.º 2º do Decreto-Lei n.º 230/2008, de 27 de novembro foi de 269.192,08 euros.

A renda é paga ao Município com uma periodicidade trimestral. Assiste à E-REDES o direito de usar o domínio público municipal para a distribuição e comercialização de energia elétrica em baixa tensão, tendo a mesma de efetuar todos os investimentos necessários para a satisfação das necessidades energéticas aos munícipes do concelho de Boticas.

No final do contrato de concessão, a rede de distribuição de energia elétrica em baixa tensão reverte para o património do município.

A concessão não comporta encargos orçamentais para a entidade local concedente, sendo a concessão financeiramente sustentável através da cobrança aos utentes ou utilizadores dos serviços prestados.

De acordo com a orientação técnica n.º 1 da Comissão de Normalização Contabilística e por se entender que nesta situação muito específica poderão não estar preenchidos os critérios para o reconhecimento de todos os ativos e passivos associados aos contratos de concessão ao abrigo da

NCP4, apenas são divulgados no anexo a natureza e os termos do acordo de concessão em causa, pelo que foi desreconhecido o montante que se encontrava registado em Ativos Fixos Tangíveis e Diferimentos no ano de 2023

Os equipamentos e as infraestruturas, cujo valor líquido contabilístico provisório na E-REDES em 31-12-2025, fixa-se em 1.486.082,01 euros conforme quando abaixo.

Concessões BT – Valor Líquido Contabilístico dos Imobilizados

Rubricas	Imobilizados em exploração			Subsídios ao investimento			Saldo Final		
	Totalmente amortizado	Em amortização	Valor bruto total	Totalmente amortizado	Em amortização	Subsídios ao investimento total	Valor bruto	Subsídios/ Participações	Valor líquido
Imobilizado Intangível Regulado	-	2 306 383,40	2 306 383,40	-	820 301,39	820 301,39	2 306 383,40	820 301,39	1 486 082,01
Imobilizado Intangível Regulado aceite	-	2 156 224,57	2 156 224,57	-	820 168,84	820 168,84	2 156 224,57	820 168,84	1 336 055,73
Imobilizado Intangível Regulado não aceite	-	150 158,83	150 158,83	-	132,55	132,55	150 158,83	132,55	150 026,28
Específico em BT	-	2 306 383,40	2 306 383,40	-	820 301,39	820 301,39	2 306 383,40	820 301,39	1 486 082,01
Postos Transformação e Seccionamento	-	611 209,55	611 209,55	-	83 361,20	83 361,20	611 209,55	83 361,20	527 848,35
Redes aéreas	-	673 925,75	673 925,75	-	203 090,48	203 090,48	673 925,75	203 090,48	470 835,27
Redes subterrâneas	-	110 954,52	110 954,52	-	31 310,41	31 310,41	110 954,52	31 310,41	79 644,11
Chegadas aéreas	-	37 275,80	37 275,80	-	25 785,94	25 785,94	37 275,80	25 785,94	11 489,86
Chegadas subterrâneas	-	195 627,02	195 627,02	-	159 347,73	159 347,73	195 627,02	159 347,73	36 279,29
Contadores e acessórios	-	20 002,62	20 002,62	-	86,10	86,10	20 002,62	86,10	19 916,52
Contadores	-	2 182,86	2 182,86	-	21,42	21,42	2 182,86	21,42	2 161,44
Outro equipamento	-	17 819,76	17 819,76	-	64,68	64,68	17 819,76	64,68	17 755,08
Equipamentos Acessórios e Outros**	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Iluminação pública	-	509 412,17	509 412,17	-	317 208,40	317 208,40	509 412,17	317 208,40	192 203,77
Terrenos e Recursos Naturais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eq. Telegestão Energia EDP Box (instalado até 01.01.2015)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras Funcionalidades	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Função Medição	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eq. Telegestão Energia EDP Box (instalado após 01.01.2015)a)	-	147 975,97	147 975,97	-	111,13	111,13	147 975,97	111,13	147 864,84
Outro Específico não aceite em BT para além dos equipamentos de medição e das EDP Box instaladas após 01.01.2015	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Postos Transformação e Seccionamento (não aceite)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Redes Aéreas (não aceite)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Redes Subterrâneas (não aceite)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Chegadas Aéreas (não aceite)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Chegadas Subterrâneas (não aceite)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outro equipamento de medição (não aceite)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equipamentos Acessórios e Outros (não aceite)**	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Iluminação pública (não aceite)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Terrenos e Recursos Naturais (não aceite)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções (não aceite)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total Específico em BT aceite	-	2 156 224,57	2 156 224,57	-	820 168,84	820 168,84	2 156 224,57	820 168,84	1 336 055,73
Total Específico em BT não aceite	-	150 158,83	150 158,83	-	132,55	132,55	150 158,83	132,55	150 026,28
TOTAL Regulado (Inclui valor residual das concessões)	-	2 306 383,40	2 306 383,40	-	820 301,39	820 301,39	2 306 383,40	820 301,39	1 486 082,01
TOTAL E- REDES (Inclui valor residual das concessões)	-	2 306 383,40	2 306 383,40	-	820 301,39	820 301,39	2 306 383,40	820 301,39	1 486 082,01

NOTA 5 – ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

No período findo a 31 de dezembro de 2025, o detalhe da quantia escriturada dos ativos tangíveis consolidados, bem como as respectivas depreciações acumuladas, é o seguinte:

Rúbricas	Início do Período				Fim do Período			
	Quantia Bruta (1)	Depreciações Acumuladas (2)	Perdas por imparidade acumuladas (3)	Quantia escriturada (4)=(1)-(2)-(3)	Quantia Bruta (5)	Depreciações Acumuladas (6)	Perdas por imparidade acumuladas (7)	Quantia escriturada (8)=(5)-(6)-(7)
Bens de domínio público, patrimônio histórico, artístico e cultural	90.716.880,56	66.489.879,65	-	24.227.000,91	91.570.550,14	67.958.009,54	-	23.612.540,60
Terrenos e recursos naturais	5.589.743,16	-	-	5.589.743,16	5.589.743,16	-	-	5.587.743,16
Edifícios e outras construções	81.736.623,82	66.112.172,17	-	15.624.451,65	81.978.573,82	67.369.485,16	-	14.609.088,66
Infraestruturas	3.363.513,58	377.707,48	-	2.985.806,10	3.975.233,16	588.524,38	-	3.386.708,78
Patrimônio histórico, artístico e cultural	27.000,00	-	-	27.000,00	27.000,00	-	-	27.000,00
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-
Bens de domínio público em curso	-	-	-	-	-	-	-	-
			-				-	
Ativos fixos em concessão	-	-	-	-	-	-	-	-
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-	-	-
Infraestruturas	-	-	-	-	-	-	-	-
Patrimônio histórico, artístico e cultural	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos fixos em concessão em curso	-	-	-	-	-	-	-	-
			-					
Outros ativos fixos tangíveis	41.876.850,56	15.678.639,60	-	26.198.210,96	44.966.464,06	16.699.044,03	-	28.267.420,03
Terrenos e recursos naturais	3.320.653,60	-	-	3.320.653,60	3.320.653,60	-	-	3.320.653,60
Edifícios e outras construções	28.056.969,31	8.577.830,69	-	19.479.138,62	28.926.653,60	9.167.155,61	-	19.759.497,79
Equipamento básico	5.479.586,68	4.572.207,25	-	907.379,43	5.852.699,90	4.861.822,21	-	990.877,69
Equipamento de transporte	1.493.913,26	1.249.428,83	-	244.484,43	1.493.913,26	1.325.926,77	-	167.986,49
Equipamento administrativo	1.365.893,74	1.227.698,30	-	138.195,44	1.467.987,55	1.282.396,99	-	185.590,56
Equipamentos biológicos	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	492.410,41	51.474,53	-	440.935,88	688.477,37	61.742,45	-	626.734,92
Ativos fixos tangíveis em curso	1.667.423,56	-	-	1.667.423,56	3.216.087,98	-	-	3.216.087,99
							-	-
TOTAL	132.593.731,12	82.168.519,25	-	50.425.211,87	136.537.014,20	84.657.053,57	-	51.879.960,63

NOTA 6 – LOCAÇÕES

Os contratos de locação são classificados como locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação. Caso contrário são classificados como locações operacionais.

6.1 – Locações Financeiras

Não detém a entidade qualquer contrato de locação financeira.

A empresa local «EHATB», não detinha nenhum bem utilizado no regime de locação financeira.

6.2 – Locações Operacionais

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração de resultados. A quantia escriturada líquida dos bens em regime de locação operacional, a 31 de dezembro de 2025, detalha-se da seguinte forma:

Bens Locados	Valor do Contrato	Pagamentos efetuados	Futuros pagamentos			
			Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Superior a 5 anos	Total
Equipamento de transporte	30.123,98	25.047,39	5.076,59	0,00	0,00	5.076,59
Equipamento de transporte	26.964,16	22.485,41	4.478,75	0,00	0,00	4.478,75
Equipamento de transporte	26.964,16	22.485,41	4.478,75	0,00	0,00	4.478,75

A empresa local «EHATB», não detinha nenhum bem utilizado no regime de locação operacional.

NOTA 7 – CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Em 31 de dezembro de 2025 o detalhe da rubrica de financiamento obtidos, consolidado, decomposto em corrente e não corrente é o seguinte:

Designação	31-12-25	31-12-24
Empréstimos bancários		
Passivo Corrente	113.466,29	112.931,83
Passivo não Corrente	476.953,10	537.793,60
Total	590.419,39	650.725,43

NOTA 8 – PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

De seguida apresenta-se o quadro com as quantias escrituradas no início e no final do período, em propriedades de investimento:

Rúbricas	Quantia Escriturada Inicial	Variações							Quantia Escriturada Final
		Adições	Transf. Internas	Revaloriz.	Reversões e Perdas	Perdas por Imparidade	Depreciações do Período	Diminuições	
Bens de Domínio Público	588.951,54	-	-	-	-	-	-17.273,64	- 2.244,59	569.433,31
Terrenos e Recursos Naturais	4.769,75	-	-	-	-	-	-	- 2.244,59	2.525,16
Edifícios e outras construções	584.181,79	-	-	-	-	-	-17.273,64	-	566.908,15
Outras Propriedades de Investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Propriedades de Investimento em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	588.951,54	-	-	-	-	-	-17.273,64	- 2.244,59	569.433,31

NOTA 10 – INVENTÁRIOS

No período findo a 31 de dezembro de 2025, o detalhe da rubrica de Inventários consolidados é o seguinte:

Rúbricas	Quantia Escriturada Inicial	Variações							Quantia Escriturada Final
		Compras líquidas	Consumos / gastos	Variações nos inventários da produção	Perdas por Imparidade	Reversões de perdas por imparidade	Outras reduções de inventários	Outros aumentos de inventários	
Mercadorias	105.897,15	-	-	-	-	-	-	-	66.855,30
Matérias em Trânsito	58.279,24	29.084,66	65.742,38	-	-	-	-	-	21.621,52
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	47.617,91	453.870,43	455.844,44	-	-	-	410,12	-	45.233,78
Produtos acabados e intermediários	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	105.897,15	482.955,09	521.586,82	-	-	-	410,12	-	66.855,30

NOTA 15 – PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

15.1 – Ativos Contingentes

No que diz respeito ao contrato de concessão com a E-Redes e por se considerar não estarem preenchidos os critérios para o reconhecimento de todos os ativos e passivos nos termos da NCP 4, entendemos tratar-se de um ativo contingente ver nota 4 deste anexo.

De acordo com o entendimento do Tribunal de Contas Europeu foram depositados em contas de depósito obrigatório os valores indicados no quadro 19 referentes a garantias de obras financiadas.

Empreitada	Fornecedor	Conta n.º	Banco	Saldo a 31/12/2025
Reabilitação e Beneficiação das Instalações da EB 2,3 de Boticas	SimplexBuild, Lda.	168016541050	CGD	13 168,69 €
Centro de Observação da Natureza do Barroso – Fase II	Construções 13 de Agosto, S.A.	168016542950	CGD	1 076,26 €
	Naturthoughts – Turismo de Natureza, Lda	168016556950	CGD	96,43 €
Boticas + Eficiente – IP	Schröder Iluminação, S.A.	168016543750	CGD	6 742,73 €
	IELAC - Instalações Especiais, Lda.	168016544550	CGD	0,00 €
Circuito Pedonal do Ribeiro do Fontão	Vipeca Obras Y Servicios, S.L.	168016545350	CGD	2 547,11 €
	Vipeca Obras Y Servicios, S.L.	168016546150	CGD	2 490,71 €
Circuito Pedonal do Ribeiro do Fontão - Fase II	Passo Galático, Lda	597081111750	CGD	5 942,92 €
Eficiência energética - Espaço Intergerações e Casa das Associações	Porto Natural - Energias Naturais, Lda	168016559350	CGD	2 695,68 €
Boticas + Verde	Reribe – Construção e Manutenção de Jardins, Unipessoal, Lda	168016565850	CGD	1 900,50 €
Iluminação de Passadiços do Ribeiro do Fontão	Fonte D'Elegância – Comércio de Materiais, Unipessoal, Lda	168016585250	CGD	1 226,00 €
Execução do Posto de Transformação no Loteamento Empresarial de Boticas	P.E.E.I.E, Lda	168016593350	CGD	4 938,50 €
Reabilitação da Escola Primária de Valdegas	Construções Gabriel Lage Unipessoal, Lda	168016620450	CGD	5 101,28 €
Otimização de Instalações Mecânicas e Eletromecânicas de Redes de Abastecimento e Drenagem de Águas - Boticas e Granja	Influentelimit Unipessoal, Lda	168016623950	CGD	2 403,70 €
Requalificação do Centro de Saúde de Boticas	José Manuel Pinto & Ribeiro, Lda	168016900950	CGD	36 842,76 €
Requalificação do Edifício dos Paços do Concelho	Construções 13 de Agosto, S.A.	168016985850	CGD	21 500,01 €

Qualificação de Espaços Públicos - Requalificação da Rua João de Deus	Soterra, Lda	168016984950	CGD	8 600,40 €
Beneficiação de Pontos de Água (Covas do Barroso e Veral)	Construções 13 de Agosto, S.A.	168016986650	CGD	1 638,00 €
Requalificação do Campo de Padel de Boticas	Silfarmetal - Serrelharia Civil, Lda	168016987450	CGD	7 235,00 €
Qualificação do Espaço Público do Pereiro	Construções 13 de Agosto, S.A.	168017051150	CGD	1 696,50 €
Qualificação de Espaços Públicos - Requalificação da Envolvente à EN312	Soterra, Lda	168017056250	CGD	6 719,50 €
Qualificação de Espaços Públicos - Requalificação da Rua Dr. João Chaves	Soterra, Lda	168017063550	CGD	1 231,22 €
Modernização de Paragens de Transporte Público do Concelho de Boticas	Construções Gabriel Lage Unipessoal, Lda	168017065150	CGD	6 343,00 €
Requalificação das Piscinas Municipais	Termotérmica, Instalações Especiais, Lda	168017078350	CGD	8 859,75 €
Eficiência Energética - Edifício Novo da Câmara Municipal	Construções 13 de Agosto, S.A.	168017089950	CGD	2 504,97 €
Requalificação do Estádio Municipal de Boticas	Construções 13 de Agosto, S.A.	168017088050	CGD	5 053,65 €
TOTAL				158 555,27 €

15.2 – Passivos Contingentes

A entidade não reconhece no seu Balanço, por indicação do Órgão Executivo, um conjunto de faturas relacionadas com a empresa "Águas do Norte, S.A.", que perfazem o montante de 7.524.410,28 € euros e que dizem respeito à exigência de consumos mínimos de água e tratamento de efluentes no âmbito do contrato de concessão, bem como um conjunto de faturas relacionadas com a empresa "Resinorte, Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A.", que perfazem o montante de 3.093.926,17 euros e respeitam à entrega e receção de resíduos sólidos urbanos no aterro sanitário.

Esta informação é do conhecimento geral dos órgãos autárquicos – Câmara e Assembleia Municipal.

Os passivos contingentes em 31 de dezembro de 2025 eram os que constam no quadro seguinte.

Natureza	Descrição	Estimativa do efeito financeiro
Faturas - Águas do Norte, S.A.		
434/15.6BEMDL	Consumos mínimos de água e tratamento de efluentes	430 004,88 €
16/15.2BEMDL	Consumos mínimos de água e tratamento de efluentes	380 642,09 €
140/14.9BEMDL	Consumos mínimos de água e tratamento de efluentes	252 156,87 €

95/18.0BEMDL	Consumos mínimos de água e tratamento de efluentes	616 433,96 €
279/13.8BEMDL	Consumos mínimos de água e tratamento de efluentes	185 196,74 €
499/19.1BEMDL	Consumos mínimos de água e tratamento de efluentes	1 299 362,36 €
367/15.6BEMDL	Consumos mínimos de água e tratamento de efluentes	6 185,49 €
226/21.3BEMDL	Consumos mínimos de água e tratamento de efluentes	619 045,93 €
394/22.7BEMDL	Consumos mínimos de água e tratamento de efluentes	1 364 713,38 €
434.2 BEMDL	Consumos mínimos de água e tratamento de efluentes	729 403,50 €
460/24.4BEMDL	Consumos mínimos de água e tratamento de efluentes	819 264,97 €
28/206.0BEMDL	Consumos mínimos de água e tratamento de efluentes	822 000,11 €
		7 524 410,28 €
Faturas - Resinorte Val. Trat. Resíduos Sólidos S.A.		
60/15.BERG	Entrega e receção de resíduos sólidos e urbanos (RSUS)	79 724,00 €
Not. Judicial avulsa Procº n.º 204/18.0BEMDL	Entrega e receção de resíduos sólidos e urbanos (RSUS)	278 852,00 €
Not. Judicial avulsa (5/03/2020) Procº nº 74/20.8BEMDL	Entrega e receção de resíduos sólidos e urbanos (RSUS)	467 360,29 €
Not. Judicial avulsa (30/11/2021) Procº nº 331/21.6BEMDL	Entrega e receção de resíduos sólidos e urbanos (RSUS)	579 453,70 €
Not. Judicial avulsa Procº n.º 284/23.6BEMDL	Entrega e receção de resíduos sólidos e urbanos (RSUS)	629 600,94 €
Not. Judicial avulsa Procº n.º 366/24.7BEMDL	Entrega e receção de resíduos sólidos e urbanos (RSUS)	1 058 935,24 €
		3 093 926,17
Total		10 618 336,45 €

O Município de Boticas, por não se rever na obrigação de consumir os mínimos impostos e pagamento da deposição de resíduos conforme acordo outorgado com a contração do aterro sanitário, rejeita a aceitação das referidas dívidas.

Atualmente existem vários processos no Tribunal Administrativo e Fiscal de Mirandela, tendo em vista o apuramento da legalidade das imposições impugnadas pelas entidades referidas.

O Município de Boticas mantém a expetativa de que não haverá quaisquer exfluxos de recursos no âmbito desses processos.

NOTA 18 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O detalhe da rubrica participações financeiras e outros ativos financeiros consolidados é o seguinte:

Rúbricas	Quantia escriturada inicial	Aumentos			Diminuições			Quantia escriturada final
		Compras	Ganhos de justo valor	Outros	Alineações	Perdas de justo valor	Outros	
Ativos financeiros mensurados ao justo valor através de resultados								
Ativos financeiros detidos para negociação								
Participações financeiras								
EHATB, EIM, S.A.	1.722.150,63	-	-	-	-	-166.850,75	-	1.555.299,88
Resinorte, S.A.	89.436,25	-	-	-	-	-	-	89.436,25
Águas do Norte, S.A.	58.379,10	-	-	-	-	-	-	58.379,10
Municipia, S.A.	10.613,51	-	-	-	-	-	-	10.613,51
Eólica de Atilhó, Lda.	48.804,41	-	-	-	-	-2.092,91	-	46.711,50
Eólica de Padrela, Lda.	8.667,19	-	-	-	-	-1.032,01	-	7.635,18
Empresa Eólica do Barroso, Lda.	11.711,47	-	-	-	-	-3.843,33	-	7.868,14
ATBERG - Eólicas do Alto Tâmega e Barroso, Lda.	497.227,00	-	43.758,80	-	-	-	-	540.985,80
Empreendimento Eólico de Viade, Lda	14.493,73	-	649,70	-	-	-	-	15.143,43
Eólica Serra das Alturas, S.A.	837.950,82	-	-	-	-	-6.040,64	-	831.910,18
Eólica de Montenegro, S.A.	1.241.000,44	-	-	-	-	-71.424,61	-	1.169.575,83
FAM - Fundo de Apoio Municipal	286.333,52	-	-	-	-	-	-	286.333,52
TOTAL	4.826.768,07	-	44.808,50	-	-	-251.284,25	-	4.619.892,32

NOTA 23 - OUTRAS DIVULGAÇÕES

23.1 - Estado e Outros Entes Públicos

Em 31 de dezembro de 2025 e comparativamente com o período homólogo, as rubricas de Estado e outros entes públicos apresentam a seguinte composição:

Estado e outros entes públicos	31-12-2025		31-12-2024	
	Saldo devedores	Saldo credores	Saldo devedores	Saldo credores
Retenção de impostos sobre rendimentos		24.780,68		22.643,00
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	7.161,45		26.500,62	924,04
Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde		15.952,35		15.300,58
Outras tributações				
TOTAL	7.161,45	40.733,03	26.500,62	38.867,62

23.3 - Rendimentos

O valor dos rendimentos reconhecidos em 2025 e 2024 é detalhado conforme se segue:

Descrição	31-12-2025	31-12-2024
Impostos diretos	725.429,45	722.819,70
Impostos Indiretos	379.231,41	338.686,02
Taxas, multas e outras penalidades	107.641,80	56.438,82
Vendas	182.013,42	170.863,93
Prestações serviços autarquias locais	1.002.552,01	1.005.367,79
Serviços específicos de outros setores	219,75	239,86
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00
Transferências correntes obtidas	9.259.998,23	8.589.814,65
Reversões	0,00	0,00
Outros Rendimentos	2.284.429,62	2.071.501,49
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	508.486,11	728.647,20
TOTAL	14.450.001,80	13.684.379,46

23.4 – Fornecimentos e Serviços Externos

A rubrica de fornecimentos e serviços externos (FSE) a 31 de dezembro de 2025 e no período homólogo é detalhada conforme se segue:

Descrição	31-12-2025	31-12-2024
Serviços de transporte	0,00	0,00
Serviços de alojamento e de restauração	124.948,33	117.830,09
Serviços de recolha e tratamento de RSU	370.833,89	359.134,62
Tecnologias de informação e comunicação	7.039,29	5.680,14
Outros subcontratos ou concessões	425.291,74	379.139,68
Trabalhos especializados	508.144,33	603.570,15
Publicidade, comunicação e imagem	44.443,40	65.617,39
Vigilância e segurança	3.594,46	6.583,14
Honorários	254.900,16	237.999,35
Comissões	10.399,95	6.318,15
Conservação e reparação	147.511,11	130.933,02
Peças, ferramentas e utensílios de desgaste rápido	575,36	711,11
Livros e documentação técnica	331,05	886,93
Material de escritório	0,03	1.004,01
Artigos para oferta, publicidade e divulgação	110.328,20	108.916,18
Material de educação, cultura e recreio	54.127,96	39.344,48
Artigos de higiene e limpeza, vestuário e artigos pessoais	47.747,49	1.421,34
Medicamentos e artigos de saúde	3,31	3,96
Produtos químicos e de laboratório	0,00	0,00
Outros materiais diversos de consumo	16.317,70	17.208,07
Eletricidade	39.671,77	8.669,65
Combustíveis e lubrificantes	208.539,55	254.044,03
Deslocações, estadas e transportes	36.354,59	49.511,39
Rendas e alugueres	26.414,02	28.994,39
Comunicação	54.397,37	62.702,78
Seguros	34.204,78	35.196,35
Despesas de representação dos serviços	0,00	20,50
Limpeza higiene e conforto	17.573,75	19.523,73
Outros serviços	357.919,04	414.872,70
TOTAL	2.901.612,63	2.955.837,33

23.5 – Gastos com Pessoal

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo da conta gastos com o pessoal, decompõe-se da seguinte forma:

Gastos com o pessoal	31-12-2025	31-12-2024
Remunerações dos titulares de órgãos de soberania e membros de órgãos autárquicos	116.072,99	124.189,42
Remuneração do pessoal	3.960.983,23	3.641.275,27
Indemnizações	0,00	2.629,85
Encargos sobre remunerações	897.137,74	835.021,59
Acidentes de trabalho e doenças profissionais	33.608,97	30.434,34
Outros gastos com o pessoal	585,00	34.915,47
Outros encargos sociais	8.861,51	9.645,28
TOTAL	5.017.249,44	4.678.111,22

23.6 – Transferências e Subsídios Concedidos

Descrição	31-12-2025	31-12-2024
Transferências e subsídios concedidos	2.066.191,83	2.172.957,73
Subsídios correntes concedidos	0,00	0,00
Prestações sociais concedidas	0,00	10.300,00
Transferências de capital concedidas	295.242,26	581.781,15
TOTAL	2.361.434,09	2.765.038,88

6 - APURAMENTO DOS GASTOS POR FUNÇÕES

O SNC-AP, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, permite, uniformizar os procedimentos e aumentar a fiabilidade da consolidação de contas. A transição do POCAL para o SNC-AP vem tentar resolver a fragmentação e as inconsistências atualmente existentes, permitindo dotar as diversas instituições da Administração Pública de um sistema orçamental e financeiro mais eficiente e mais convergente com os sistemas que atualmente vêm sendo implementados a nível internacional, contribuindo assim, de uma forma considerável, para o melhoramento da informação contabilística das autarquias locais e de toda a Administração Pública.

A NCP27 — Contabilidade de gestão visa estabelecer a base para o desenvolvimento de um sistema de contabilidade de gestão nas Administrações Públicas, definindo os requisitos gerais para a sua apresentação, dando orientações para a sua estrutura e desenvolvimento e prevendo requisitos mínimos obrigatórios para o seu conteúdo e divulgação.

Com este propósito, foram criados centros de custos por forma a permitir o apuramento dos custos de determinadas funções, nomeadamente no âmbito das funções gerais, funções sociais, funções económicas e outras funções.

O acompanhamento das operações contabilísticas efetua-se pelo apuramento mensal dos movimentos financeiros, e análise dos respetivos centros de custos.

Pese embora os esforços desenvolvidos nos últimos anos tendentes à implementação da contabilidade de custos, esta ainda se encontra em fase de implementação e de desenvolvimento.